

Brasília 25 de agosto de 1974

Querido Alvaro.

Acabo de receber uma telefonema de Lourdes
mãe do seu "xará" Antonio Goffely me contando de
quantas gentilezas você tem cumulado seu filho —
Não posso lhe dizer quanto isto me sensibiliza tanto
pois gosto muito deste bom menino e seu gesto tem
comovido muito seus pais e nos todos também —
pois a mãe de tanta aflição de ver o filho ir embora
para iniciar a vida dele, tinha viajado antes para não
presenciar a partida dele! — Imagina!

Ele é o primogênito do casal que lhe convidou a ir
com Megali assistir as bodas de prata deles — Lembra?
Tanto mais uma vez muito muito obrigada
por ter agido com ele como um irmão mais velho —
Estou certa que ele saberá retribuir sua amizade
sem abusar dela —

Espero que fez uma boa viagem de regresso
mas — se por acaso encontrar um certo professor
Alvaro que prometera me telefonar ao chegar eu cá,
diga a ele que estou "esperando sentada" mais sem
ruído (pois imagina a sobrecarga que pesa sobre os
ombros de um grande professor administrador) mais a
condição de me mandar os retratos prometidos.

Recomende-me a toda a família estencione a
família de Megali — Para este querido Sr. — muitos
beijos e abraços — Para você de "avó torta" os votos